



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



JONAS JUNIO PEDROZO

**O PAPEL DOS CÃES NA BUSCA POR ENTORPECENTES NA POLÍCIA
MILITAR DE GOIÁS**

GOIÂNIA-GO

2024

JONAS JUNIO PEDROZO

**O PAPEL DOS CÃES NA BUSCA POR ENTORPECENTES NA POLÍCIA
MILITAR DE GOIÁS**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Dra. Nair Bastos Rezende.

GOIÂNIA-GO

2024

Jonas Junio Pedrozo (a)¹
Nair Bastos de Rezende Godinho (a)²

RESUMO

A Polícia Militar desempenha um papel crucial na aplicação da lei no combate ao crime e pode aumentar a sua eficácia através de modernas ferramentas jurídicas e materiais. No Brasil, o uso de cães para detecção de drogas é predominante devido ao seu olfato excepcional, significativamente mais desenvolvido que o dos humanos. Esses caninos treinados são essenciais para diversas tarefas, incluindo a detecção de odores de corpos humanos, itens contrabandeados e drogas ilícitas, demonstrando sua contribuição inestimável para os esforços de aplicação da lei. A Polícia Militar de Goiânia-GO tem como objetivo aumentar a eficiência na apreensão de drogas por meio da utilização de cães farejadores. Esta iniciativa tem como foco demonstrar os benefícios da assistência canina nas operações policiais, detalhando o treinamento desses cães e avaliando seu impacto na redução do tráfico de drogas. Historicamente, os cães têm sido valorizados pelo seu olfato apurado, tornando-os parceiros essenciais na aplicação da lei. Esta pesquisa investiga o papel dos cães farejadores na detecção de drogas ilícitas, focando no seu impacto positivo nas operações policiais e nos seus processos de treinamento. O estudo tem como objetivo avaliar se esses caninos treinados podem efetivamente reduzir o tráfico de drogas em Goiânia-GO. O artigo está estruturado em uma introdução, um referencial teórico e uma metodologia de pesquisa, destacando a importância de compreender a literatura existente para melhorar a qualidade e os resultados da pesquisa.

Palavras chave: Tráfico, Cães, Drogas, Criminalidade.

ABSTRACT

The Military Police plays a crucial role in law enforcement in the fight against crime and can increase its effectiveness through modern legal and material tools. In Brazil, the use of dogs for drug detection is predominant due to their exceptional sense of smell, significantly more developed than that of humans. These trained canines are essential for a variety of tasks, including detecting human body odors, contraband items and illicit drugs, demonstrating their invaluable contribution to law enforcement efforts. The Military Police of Goiânia-GO aims to increase efficiency in drug seizures through the use of sniffer dogs. This initiative focuses on demonstrating the benefits of canine assistance in police operations, detailing the training of these dogs and evaluating their impact on reducing drug trafficking. Historically, dogs have been valued for their keen sense of smell, making them essential partners in law enforcement.

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás da segunda turma (Pelotão MIKE), email: jonasjunior-92@hotmail.com. Telefone: (62) 986321051.

² Orientador. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Graduado em xxxxxxxxxx e Especialista em Email: xxxxxxxxxxxxx@gmail.com. Telefone: 6298419-4382

This research investigates the role of sniffer dogs in detecting illicit drugs, focusing on their positive impact on police operations and their training processes. The study aims to evaluate whether these trained canines can effectively reduce drug trafficking in Goiânia-GO. The article is structured around an introduction, a theoretical framework and a research methodology, highlighting the importance of understanding the existing literature to improve the quality and results of research.

Keywords: Trafficking, Dogs, Drugs, Crime.

1 INTRODUÇÃO

A Polícia Militar tem como função envolver-se ativamente na aplicação da lei, a fim de diminuir a atividade criminosa. No entanto, existe uma abordagem mais acessível, eficiente e eficaz para cumprir esta responsabilidade. É imperativo que os policiais militares utilizem uma gama diversificada de ferramentas jurídicas e materiais contemporâneos à sua disposição para garantir o cumprimento bem-sucedido deste dever (CF, 1988).

A prática de empregar caninos para detecção de drogas é amplamente adotada no Brasil. Os cães possuem um sentido olfativo incomparável, que é crucial para as diversas tarefas que são treinadas para realizar nos humanos. Segundo Machado et al. (2001), os cães possuem um olfato significativamente mais poderoso do que os humanos e têm quarenta vezes mais células relacionadas ao odor do que os humanos. As capacidades olfativas dos caninos servem como sua ferramenta mais potente para detectar uma ampla gama de odores, incluindo aqueles emitidos por corpos humanos, telefones celulares contrabandeados dentro dos muros da prisão, indivíduos desaparecidos, enterrados ou em fuga, bem como o bem-conhecida tarefa de farejar e confiscar drogas ilícitas.

O fascínio por este assunto foi despertado pela observação de que o crime organizado continua a evoluir e a aperfeiçoar as suas actividades perturbadoras, particularmente no domínio do tráfico ilícito de drogas, que serve como principal meio de subsistência. O objetivo deste estudo é mostrar a utilização de caninos como um recurso inestimável empregado pela Polícia Militar, especificamente treinada para detectar o odor de entorpecentes ilícitos durante operações de aplicação da lei.

Os cães têm sido utilizados há muito tempo por seu olfato excepcional em diversas atividades de caça, incluindo a própria prática da caça. Esta notável capacidade olfativa também provou ser uma vantagem significativa no campo da aplicação da lei. Segundo Gygis

(1987, p. 65), em 28 de junho de 1902, o farmacêutico Adolfo Goeschel fundou a Sociedade para a Promoção e o Cultivo de cães policiais na Alemanha. Para garantir o mais alto nível de serviço, Goeschel empregou uma variedade de raças de cães, como Airadele-Terriers, Boxers, Alemães e Schnauzers Gigantes.

À medida que o uso de drogas aumenta, as instituições policiais utilizam cada vez mais a capacidade dos cães para localizar e capturar drogas ilegais. Porém, para obter um cão treinado para o tráfico de drogas é necessário treinamento avançado e conhecimentos teóricos. A partir do exposto acima se questiona: A importância da utilização dos cães de caça especializados em entorpecentes na eficiência e eficácia do trabalho policial na cidade de Goiânia-GO?

Para aumentar a eficácia das apreensões de drogas realizadas pela Polícia Militar em Goiânia-GO, é imprescindível examinar o emprego de caninos como um ativo valioso em suas operações. Especificamente, o foco está na utilização de cães farejadores para detectar a presença de entorpecentes ilícitos. O objetivo principal é demonstrar o impacto positivo que estes companheiros de trabalho de quatro patas podem ter na melhoria dos resultados das operações policiais; mostrar como é realizado o adestramento dos cães policiais para o desempenho do seu trabalho prático; verificar se o uso de cães adestrados auxilia na diminuição do tráfico de produtos ilícitos.

Para uma melhor compreensão o artigo está dividido em três etapas sendo a primeira a introdução onde se apresenta o tema de pesquisa, logo após o referencial teórico onde é apresentado o pensamento dos estudiosos do tema e a metodologia da pesquisa desenvolvida no terceiro e último é apresentado a análise e discussão da pesquisa realizada e a conclusão da pesquisa desenvolvida.

2 REVISÃO TEÓRICA

2.1 A UTILIZAÇÃO DE CÃES EM UNIDADES POLICIAIS

A visão de uma criança brincando com um cachorro jovem serve como um lembrete da vasta separação entre essas duas espécies distintas. Desde o momento em que os humanos iniciaram o caminho da fixação, da construção de casas, da criação de famílias, da geração de excedentes, da agricultura, da pesca e, acima de tudo, da caça, os cães têm surgido consistentemente como companheiros fiéis ao longo da sua jornada. Esse vínculo duradouro

pode ser rastreado há aproximadamente 14 mil anos, até o momento de sua domesticação (Raizor, 2004, p.04).

À medida que o estilo de vida sedentário se instalou, os humanos começaram a acumular recursos e a gerar resíduos, o que representa um desenvolvimento significativo. Com o tempo, quando a caça se tornou escassa, alguns dos primeiros espécimes de *Canis lúpus* familiares mais adaptados a viver perto de assentamentos humanos, começaram a se tornar menos cautelosos e a aceitar a comida fornecida pelos humanos. A ideia de matilha, antes associada aos lobos, mudou para a "matilha humana", que agora servia como fonte de sustento. Além da comida, os humanos também forneciam abrigo e conexões sociais, semelhantes a uma toca.

Ao longo da história, os cães desempenharam vários papéis na sociedade humana. Inicialmente, os cães mais dóceis foram criados seletivamente para serem mais adequados à interação humana, tornando-se, em última análise, protetores de seus grupos humanos. Com o passar do tempo, cães com uma personalidade mais ativa e orientada para as presas foram introduzidos nas atividades de caça, valendo-se do seu papel ancestral de procurar restos de presas mortas durante as caçadas nômadas. Ao permanecerem próximos dos humanos, eles não apenas assumiram o papel de guardiões territoriais, mas também ajudaram a espantar predadores e grupos rivais. Isso marcou o surgimento dos cães como guardiões de propriedades. Com o tempo, os cães foram utilizados para fins de transporte, como puxar trenós em regiões geladas, além de guiar e guardar o gado. Eles também se mostraram inestimáveis em operações de busca e salvamento, auxiliando na recuperação de indivíduos presos. Os cães demonstraram sua versatilidade em diversas formas de caça, incluindo tocas, pássaros e presas de grande e médio porte. Além disso, os cães tornaram-se companheiros queridos, serviram nas forças armadas e, principalmente para o nosso estudo, foram empregados no serviço policial (Peterson, 2019).

Segundo Martins (2007, p.21), a Alemanha foi pioneira na utilização de cães pastor alemão para diversos fins, como transporte de prisioneiros, manutenção de ordens prisionais, participação em manifestações e patrulhas. Isso levou à criação do termo "cão policial". Assim, a Alemanha pode ser considerada o berço da utilização de cães nos serviços de segurança pública, embora com algumas variações do nosso entendimento atual. No entanto, essas funções iniciais ainda abrangem as mesmas funções desempenhadas pelos cães policiais hoje. Após a derrota da Alemanha na Segunda Guerra Mundial, os Estados Unidos rapidamente assumiram um papel de liderança na utilização de cães, capitalizando a sua posição dominante adquirida após a guerra.

Segundo Martins (2007, p.21), os Estados Unidos foram o primeiro país da América do Norte a utilizar esses animais, o que explica a contínua prevalência de forças policiais empregando cães, comumente conhecidos como unidades k-9, derivadas da palavra “canino” que significa "relacionado a cães".

Após a Segunda Guerra Mundial, um grupo de refugiados alemães procurou refúgio na Argentina, juntamente com os seus leais cães pastores. A sua integração na sociedade argentina, abrangendo vários setores como a segurança pública, levou ao estabelecimento das primeiras unidades caninas do continente.

2.2 EFICÁCIAS NO COMBATE AO TRÁFICO DE DROGAS

A utilização de caninos para fins de aplicação da lei tem sido amplamente adotada na Europa, América do Norte, países da América do Sul e Argentina. Consequentemente, o Brasil, reconhecendo a eficácia das unidades de cães policiais, seguiu o exemplo. Como afirma (REIS, 2013), a iniciativa foi implementada inicialmente pelas Polícias Militares do Estado do Rio de Janeiro e de São Paulo, acabando por se espalhar para outros estados da Federação devido aos inegáveis resultados positivos observados nas áreas onde essas unidades foram implantadas. Não se limitando à Polícia Militar, diversas outras instituições de segurança pública, incluindo os Bombeiros Militares, a Polícia Civil, a Polícia Federal e a Polícia Rodoviária Federal, também passaram a incorporar a expertise cinestésica em suas operações.

Segundo Silva (2003, p.33), a utilização de cães nos órgãos de segurança se expandiu para incluir a Polícia Federal e a Polícia Rodoviária Federal. Essas agências incorporaram cães farejadores em suas operações devido às suas responsabilidades de fiscalização federal e à necessidade de combater o tráfico. A eficácia dos cães farejadores tem sido demonstrada em diversos cenários, como na inspeção de veículos, florestas, locais enterrados e até mesmo quando substâncias estão escondidas com outros itens em galpões, armazéns, contêineres, porões de navios e residências. Essa prática de usar cães para detectar entorpecentes ilícitos é relativamente recente tanto no Brasil quanto em outros países do mundo, mas ganhou ampla adoção desde a sua introdução.

Entre as raças comumente empregadas para esse fim estão o Labrador Retriever e o Border Collie. O Labrador Retriever, o Border Collie, o Springer Spaniel, o Pastor Alemão e o Malinois Belga são raças frequentemente escolhidas devido à sua experiência compartilhada na seleção de indivíduos com uma forte ética de trabalho. Essas raças também compartilham uma forte inclinação para brincar, uma lealdade inabalável aos seus donos e capacidades olfativas

excepcionais. No entanto, existe atualmente uma tendência de procurar indivíduos específicos em vez de confiar apenas nas características da raça. Mesmo quando filhotes, esses indivíduos possuem qualidades distintas que os tornam candidatos ideais para o treinamento precoce do olfato. Segundo (Reis, 2013) certas qualidades como possessividade, iniciativa, determinação, motivação, temperamento, saúde e coragem são consideradas características desejáveis para cães envolvidos em atividades farejadoras.

Parizotto (2004, p.07) apoia ainda mais esta noção, enfatizando que não é suficiente considerar apenas as características gerais de uma raça na seleção de cães para trabalho olfativo. Em vez disso, o foco deve ser a identificação de indivíduos dentro da raça que possuam atributos específicos. Essa mudança de perspectiva destaca a importância de selecionar cães com base em sua aptidão para a tarefa em questão, sejam eles pertencentes a raças reconhecidas como o pastor alemão ou cães sem raça definidos, comumente conhecidos como “vira-latas” no Brasil. Em última análise, o que mais importa é a sua aptidão para o trabalho olfativo.

2.3 OLFATOS DO CÃO E SUA PERCEPÇÃO FINA

São verdadeiramente notáveis como os cães possuem um número significativamente maior de receptores olfativos em comparação com os humanos. Com aproximadamente 200 a 250 milhões de receptores, os cães ultrapassam em muito os meros 5 milhões de receptores encontrados nos humanos. Esse olfato aguçado permite que os cães se destaquem em diversas tarefas e nos ajudem de diversas maneiras. Além da abundância de receptores olfativos, os cães também se beneficiam de um focinho úmido que auxilia na detecção de cheiros. Essas características podem ser atribuídas ao processo evolutivo, pois os ancestrais dos cães precisavam caçar e encontrar alimento, necessitando assim do desenvolvimento de características mais adaptáveis ao seu ambiente (Pollye, 2022).

Segundo (Valle, p.53, 2022) o sentido do olfato nos caninos é dividido em duas partes - uma narina permite a entrada de ar para respirar, enquanto a outra narina permite a passagem do odor por um espaço maior no cérebro. Esse forte contraste diferencia os cães dos humanos, já que dependemos do mesmo canal de ar para cheirar e respirar. Os cães possuem duas correntes nasais independentes, tornando o seu olfato verdadeiramente extraordinário. Existem dois caminhos que o ar pode seguir: um que leva aos pulmões para respirar e outro que leva à membrana olfativa, onde o ar é capturado e enviado ao cérebro para interpretação.

Ao aumentar a sua frequência respiratória, um animal pode melhorar a sua capacidade de detectar odores com precisão, inalando o ar mais rapidamente. Uma vez que o odor atinge a membrana olfativa e posteriormente o cérebro, o animal é capaz de responder de acordo, como salivar ou emitir um aviso (Valle, 2022).

3 METODOLOGIA

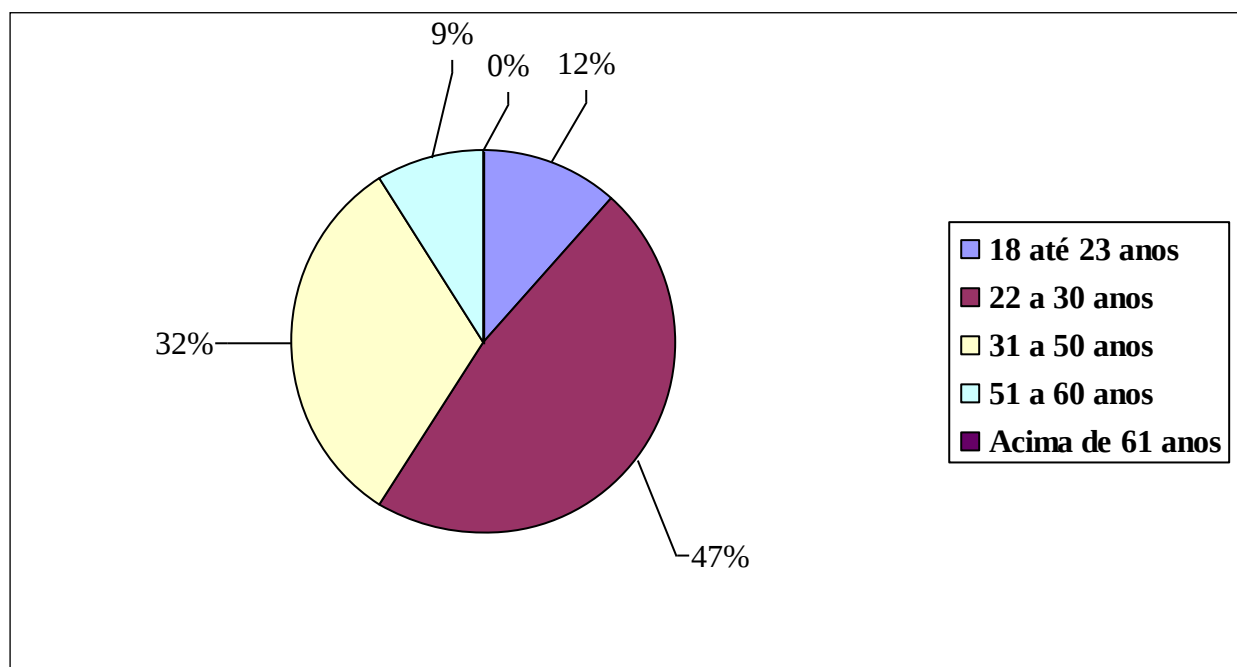
O objetivo principal deste projeto é analisar a importância do uso de cães na busca de entorpecentes e crimes por meio da utilização de pesquisa documental, questionários e entrevistas. Isto será possível através da incorporação de referências bibliográficas, dados obtidos em entrevistas e realização de análise documental. Trata-se uma pesquisa quantitativa descritiva, onde se colher os dados em documentos bibliográficos se aplica a pesquisa, entrevista através de questionários e por fim a transcrição dos dados coletados e realizado um comparativo visando responder os objetivos propostos.

A aplicação do questionário será na Academia de Polícia da cidade de Goiânia, sendo que o número de entrevistados acontecerá de forma livre não tendo um número específico. Após a coleta de dados e comparação com a pesquisa bibliográfica será feita a tabulação destes dados em tabela e gráficos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

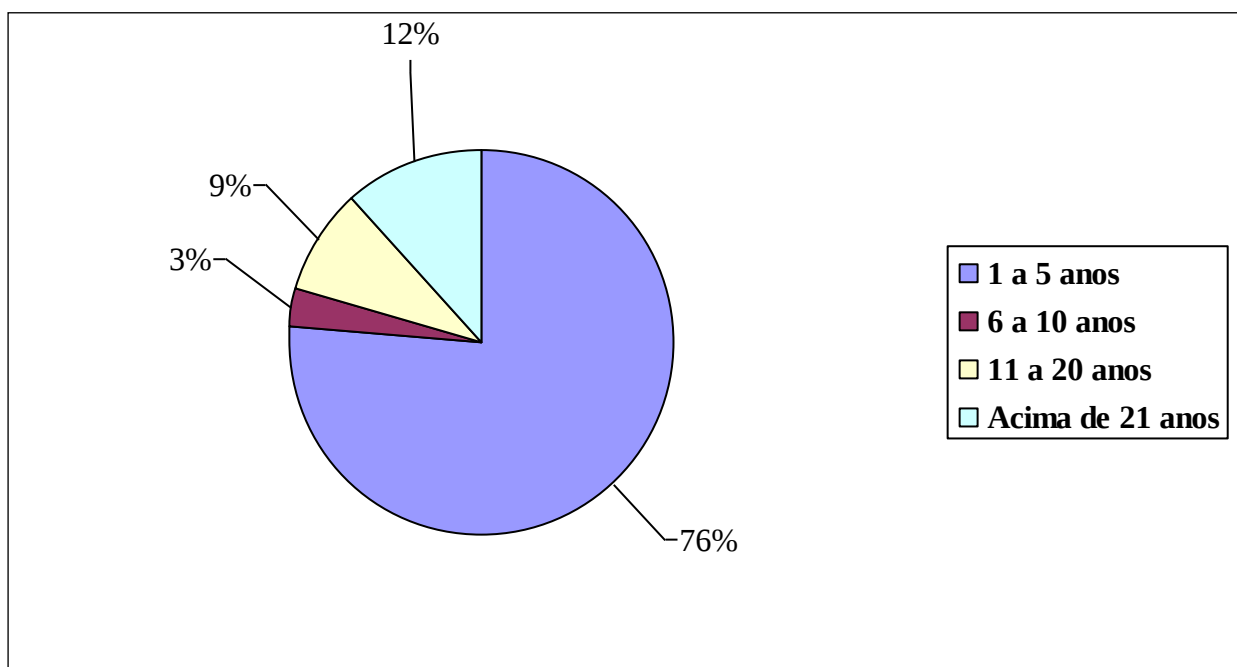
4.1 UNIVERSOS DA AMOSTRA

A pesquisa foi realizada no município de Goiânia dentro da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás, atualmente com uma média de 500 integrantes entre s alunos de cursos de formação de praças, oficiais e instrutores. O questionário aplicado foi tanto para o sexo feminino quanto para o sexo masculino sendo um total de 34 entrevistados sendo 83,3% (n=20) masculino 16,7% (n= 4) feminino.

Gráfico 1: Idade

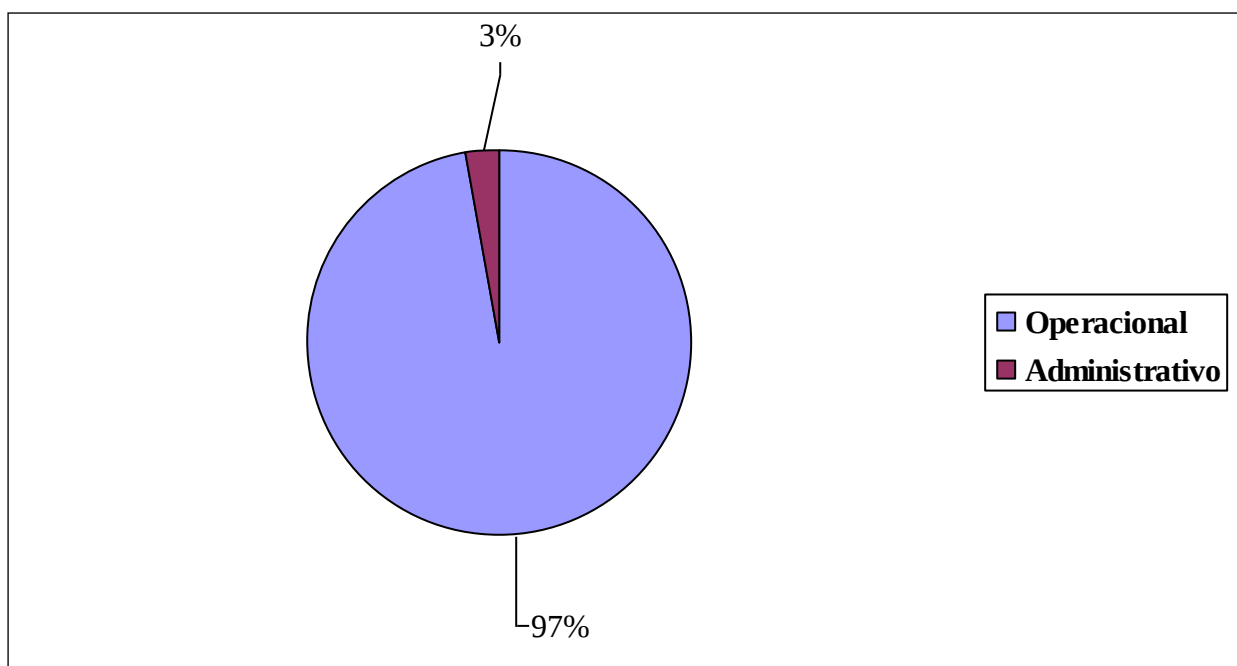
Fonte: Próprio autor (2024)

No gráfico 1 mostra a idade dos entrevistados sendo evidente que a faixa etária de 12% (doze por cento) entre 18 a 23 anos. Logo atrás está a faixa etária de 31 a 50 anos, que representa 32% (trinta e dois por cento) dos policiais entrevistados sendo apenas. É entre 22 a 30 anos é a maioria, representando 47% (quarenta e sete por cento) dos integrantes da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás. De acordo com o Projeto de Lei 1.469/20, há restrições de idade para ingresso na Polícia Militar e no Corpo de Bombeiros Militar. Os oficiais e pessoais alistados não devem ter mais de 35 anos, enquanto os oficiais médicos, de saúde ou outros oficiais especializados devem ter menos de 40 anos de idade.

Gráfico 2: Tempo serviço na Polícia Militar

Fonte: Próprio autor (2024)

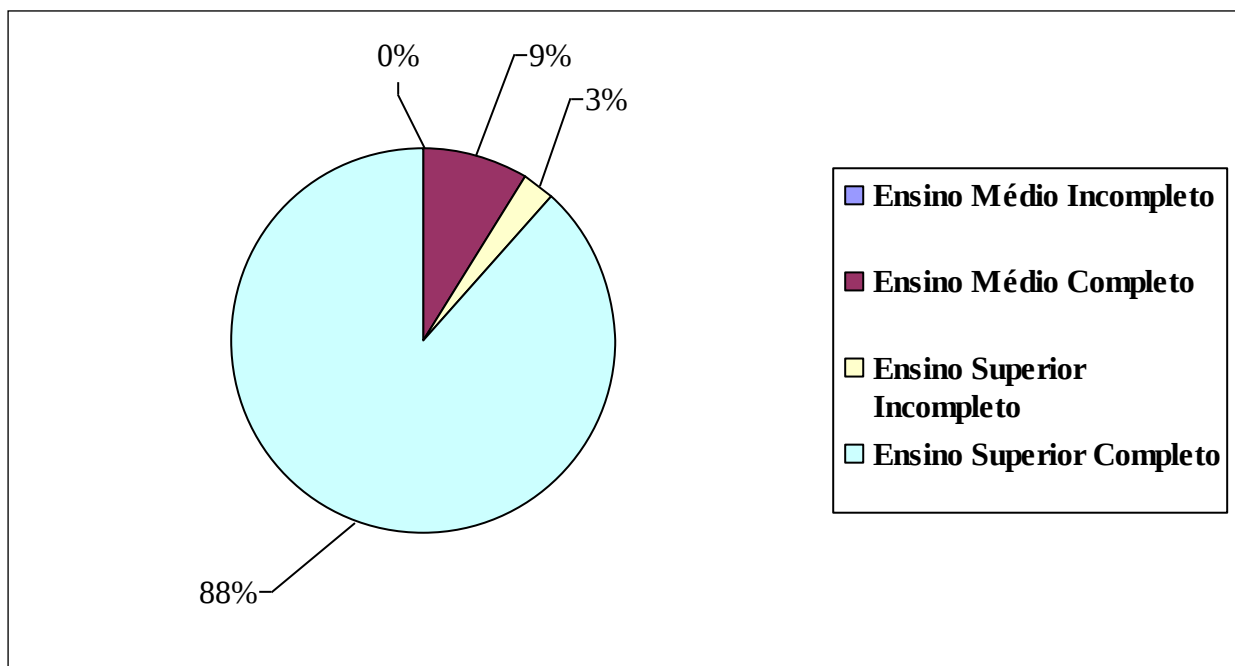
O gráfico 2 revela o tempo de serviço dos Policiais Militares, sendo 3% (três por cento) entre 6 a 10 anos, 12% (doze por cento) tem acima de 21 anos, 9% (nove por cento) entre 11 a 20 anos, 76% (setenta e seis por cento) tem entre 1 a 5 anos.

Gráfico 3: Ambiente de trabalho

Fonte: Próprio autor (2024)

Gráfico 3 , foi realizado o questionamento sobre o ambiente de trabalho dos entrevistados sendo que 97% (noventa e sete por cento) desempenham sua funções na parte operacional e 3% (três por cento) no administrativos. Segundo (Dejours, 1994), a organização do trabalho prescrita manifesta-se através de um manual de procedimentos que delinea grupo abrangente de tarefas elementares para cada operação. Este manual fornece instruções detalhadas para a execução das tarefas. Em termos práticos, a organização prescrita funciona com base neste manual. As adaptações são necessárias quando a natureza do trabalho já não se aplica, levando os trabalhadores a fazer ajuste com o tempo, desenvolvem arranjos alternativos para essa estrutura de trabalho pré-determinada, transformando-a em algo novo realizável.

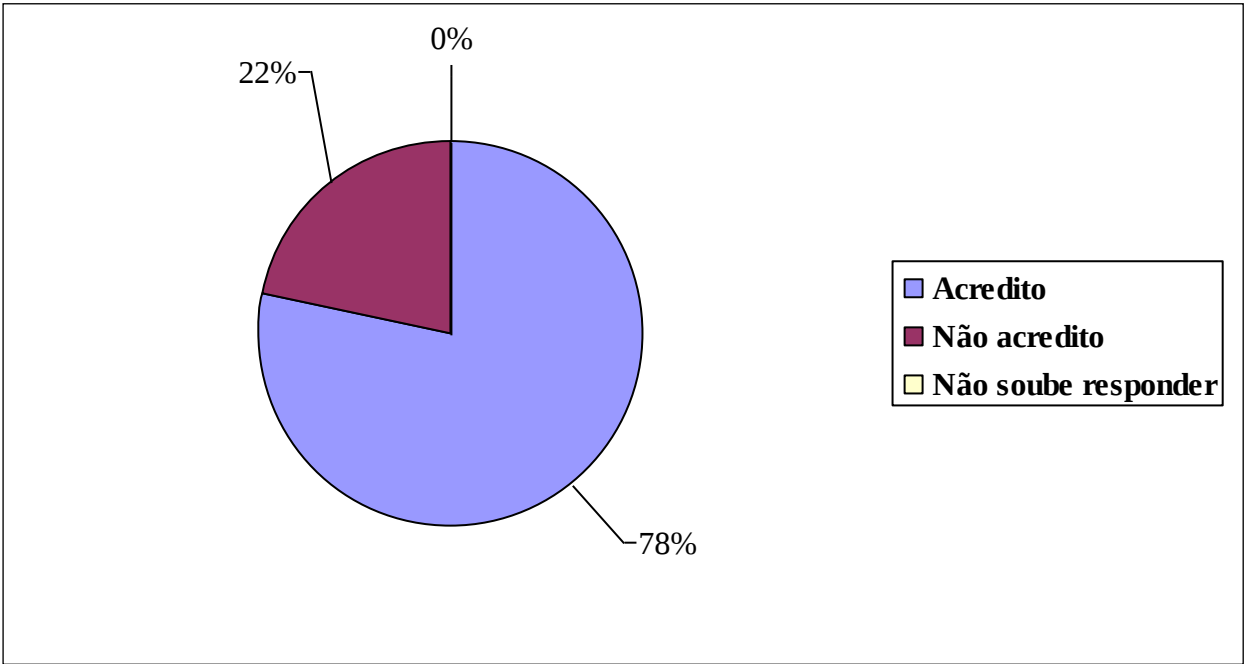
Gráfico 4 : Grau de escolaridade



Fonte: Próprio autor (2024)

O gráfico 4 revela o grau de escolaridade dos policiais militares entrevistados, sendo que 10% (dez por cento) possui ensino médio incompleto, 40% (quarenta por cento) ensino médio completo, 40% (quarenta por cento) superior incompleto, 10% (dez por cento) Pós-graduação. O Deputado Capitão Augusto introduziu a Lei 482/15, que estabelece uma série de novos critérios, incluindo a exigência de escolaridade mínima para todas as profissões em todo o país, sendo assim o gráfico trás uma informação relevante, pois mostra que a lei 482/15 está sendo cumprida de forma eficiente.

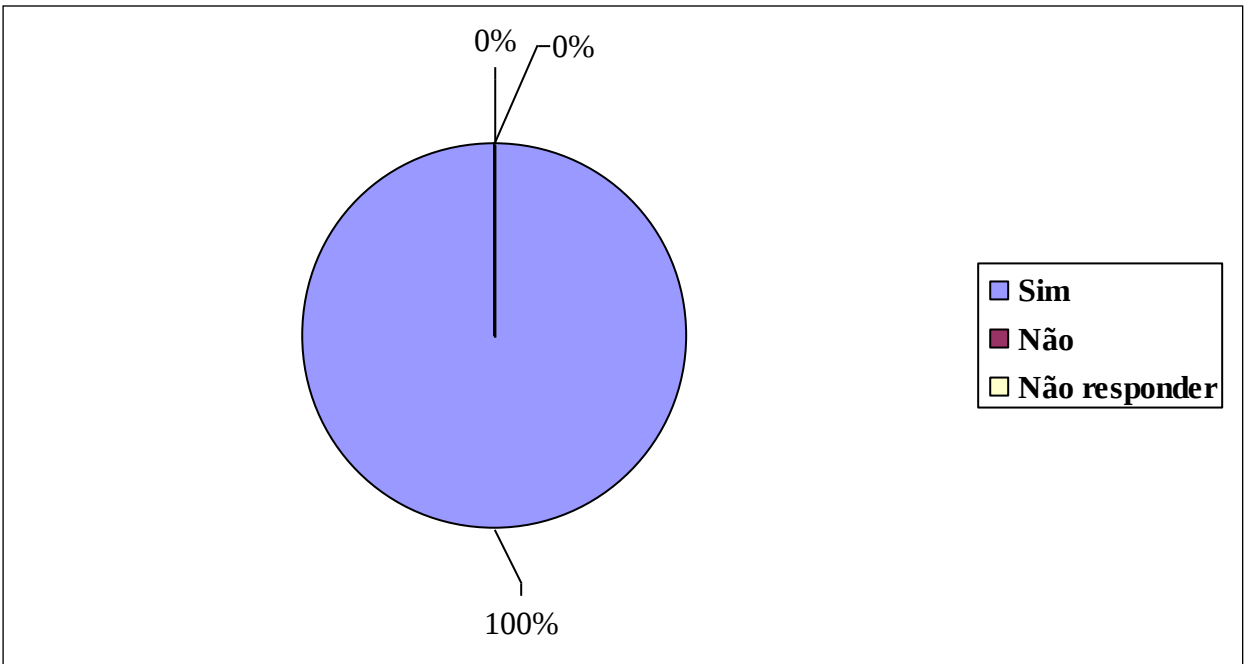
Gráfico 5 : Afetividade do trabalho da PM contra tráfico de drogas



Fonte: Próprio autor (2024)

O gráfico 5 , trás a importância e efetividade do trabalho da Polícia Militar contra o tráfico de drogas , sendo que 22% (vinte dois por cento) não acredita da efetividade do trabalho, 78% (setenta e oito por cento) acredita na efetividade e a importância do trabalho no combate as drogas da Polícia Militar.

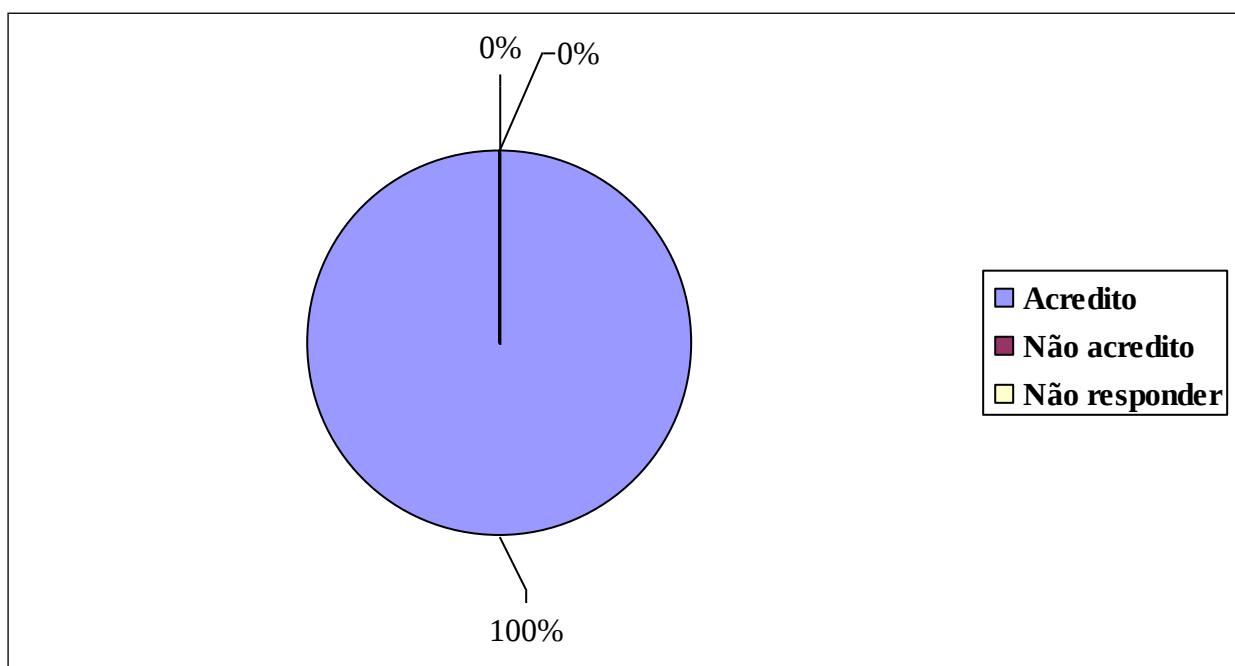
Gráfico 6 : Uso de cães policiais na busca de drogas é mais eficiente



Fonte: Próprio autor (2024)

O gráfico 6 , revela a eficiência dos cães policiais contra o tráfico de drogas, 100 % (cem por cento) dos policiais entrevistados acreditam que os cães policiais são de grande valia na busca de drogas e entorpecentes. A pesquisa deixa claro que os Policiais Militares acreditam firmemente na importância da utilização de cães detectores de drogas, reconhecendo que a presença desses caninos pode ampliar significativamente seus esforços na apreensão e prisão de indivíduos envolvidos no tráfico de drogas.

Gráfico 7 : Uso de cães policiais otimiza o tempo na buscar de entorpecentes

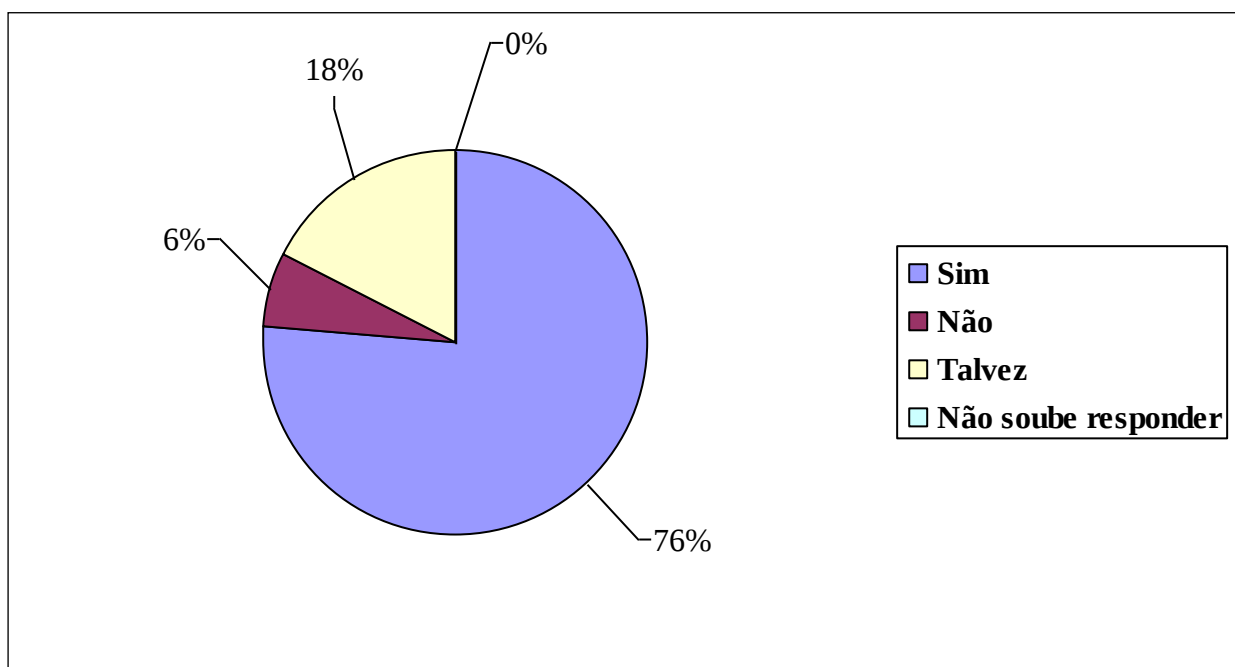


Fonte: Próprio autor (2024)

O gráfico 7 , trás que 100 % (cem por cento) dos policiais entrevistados acreditam que o uso de cães policiais otimiza o tempo na busca de entorpecentes.

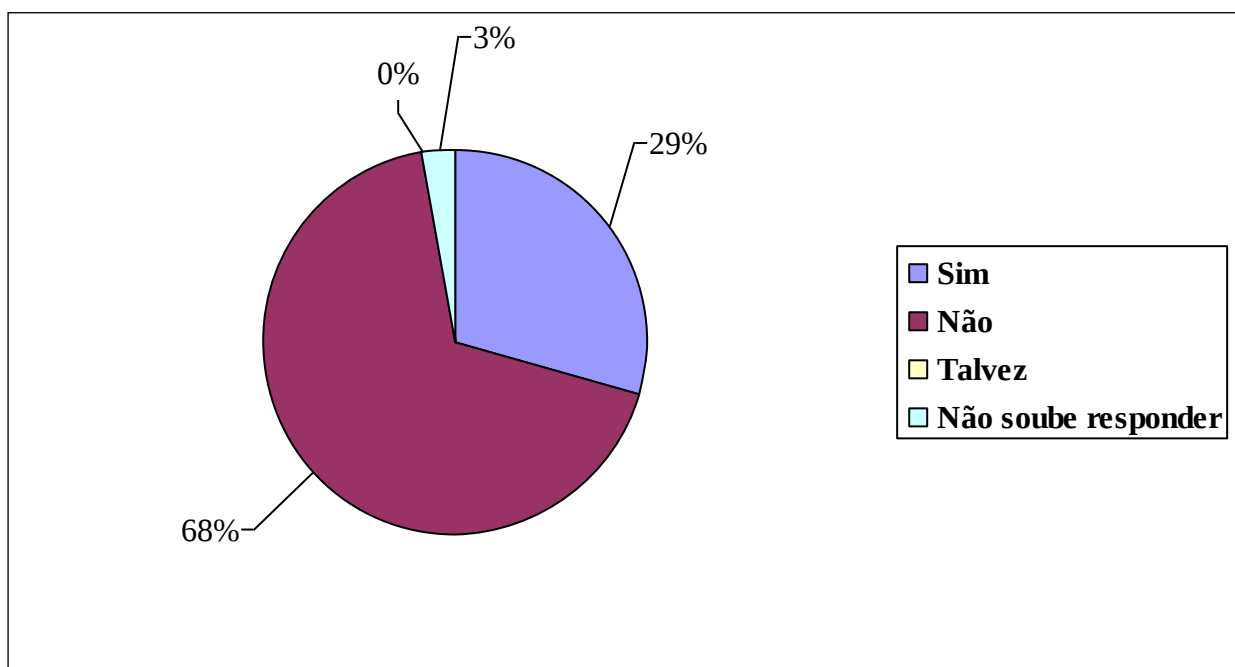
Segundo (Ribeiro, 2023) os caninos provaram serem inestimáveis na assistência a agentes e soldados. A sua capacidade única de detectar substâncias humanas e contrabando em áreas além da percepção humana tem sido fundamental.

Gráfico 8 : Disponibilidades de cães farejadores de drogas nos batalhões



Fonte: Próprio autor (2024)

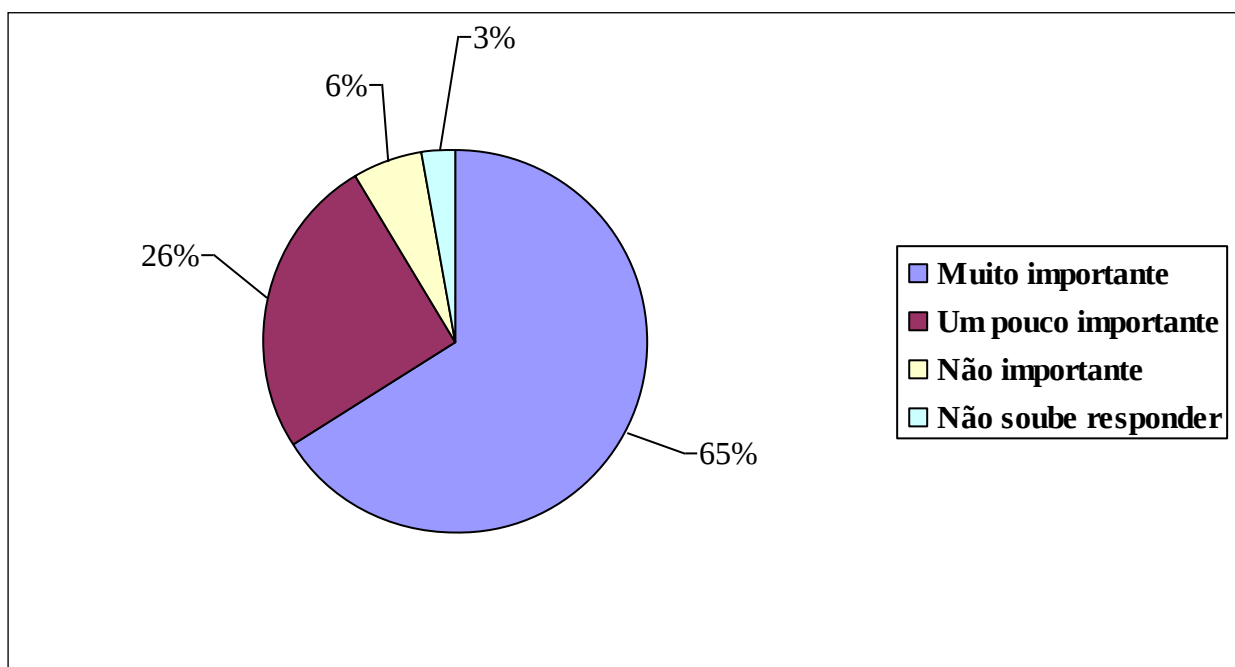
Gráfico 8 , os policiais foram questionados sobre a importância da disponibilidades de cães farejadores de drogas nos batalhões, 6% (seis por cento) não, 18% (dezoito por cento) acreditam que talvez a disponibilidade dos cães é importante e 76% (setenta e seis por cento) responderam que sim, que está disponibilidade é fundamental para o desenvolvimento das missões a eles atribuídas.

Gráfico 9 Participação em ocorrência cães farejadores

Fonte: Próprio autor (2024)

Gráfico 9, os policiais foram questionados sobre sua participação em ocorrências com cães farejadores 3% (três por cento) não souberam responder, 29% (vinte nove por cento) sim e 68% (sessenta oito por cento) não. Ao analisar o gráfico 9 fica evidente que a disponibilidade de cães policiais é insuficiente na realização do trabalho no combate a drogas.

Gráfico 10: Considera importante ter cão farejador de drogas no batalhão



Fonte: Próprio autor (2024)

Gráfico 10 revela importância ter cão farejador de drogas no batalhão 3% (três por cento) não souberam responder, 6% (seis por cento) não importante, 26% (vinte seis por cento) um pouco importante e 65% (sessenta cinco por cento) muito importante. Mas apesar da importância de se ter estes animais o Brasil possui poucos cães para esta distribuição. Segundo dados da Federação Nacional dos Policiais Federais, o Brasil possui, atualmente, em atuação 36 cães treinados para a identificação de drogas e outros 14 para a detecção de explosivos.

5 CONCLUSÃO

A pesquisa realizada só reafirma a importância dos cães polícia nas ações em combate a criminalidade e a busca por entorpecentes. Os enfrentamentos ao comércio ilícito de drogas se revestem de muita complexidade. Mas, nesse cenário de incertezas, o emprego de cães farejadores é uma alternativa comprovadamente eficiente para as unidades operacionais da polícia, que diariamente realizam abordagens a pessoas e a locais suspeitos. A disponibilidade destes animais ainda é muito restrita, mas de suma importância no combate à criminalidade.

Esses cães tornam-se uma parte inseparável das operações de segurança e ferramentas valiosas porque podem detectar substâncias específicas através do seu cheiro com precisão e rapidez.

Os cães atendidos pela PM-GO passam por rigorosos treinamentos para serem capazes de detectar entorpecentes. Em campo, os cães da PM-GO são empregados em diversas operações, entre elas: Inspeção de veículos e bagagens: Cães farejadores, durante as operações de fiscalização, verificam veículos, bagagens e cargas farejando para detectar drogas escondidas. Ações em pontos de tráfico de drogas: Nas operações de combate ao tráfico de drogas, os cães auxiliam na localização de drogas escondidas em casas, espaços abertos, entre outros locais. Segurança de eventos: Durante grandes eventos, cães são utilizados para garantir que não haja circulação de drogas, verificando entre o público.

Os cães utilizados nessas operações são muito eficazes; isso ocorre porque eles podem rastrear as drogas até um ponto onde poderia ser difícil para os policiais humanos, mas fácil para eles devido ao seu forte olfato. Torna as operações mais rápidas e seguras, reduzindo o tempo necessário para identificar a localização das drogas e aumentando a probabilidade de apreensões bem-sucedidas.

A detecção de drogas não é a única tarefa que os cães realizam; também contribuem para reduzir as atividades ilícitas. Foi comprovado que apenas a sua presença é capaz de impedir a distribuição de drogas, uma vez que os criminosos estão bem cientes da facilidade com que estas criaturas podem detectar substâncias ilegais.

O trabalho realizado pelos cães da Polícia Militar de Goiás é muito importante no combate ao tráfico de drogas, contribuindo substancialmente para a segurança pública no estado.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Marcelo. Os superpoderes dos cães Leia mais em: <https://super.abril.com.br/ciencia/os-superpoderes-caninos>. 2019. Disponível em: https://super.abril.com.br/ciencia/os-superpoderes-caninos#google_vignette. Acesso em: 20 jun. 2024.

DEJOURS, C; ABDOUCHELI, E. **Itinerário teórico em psicopatologia do trabalho**. In: Psicodinâmica do trabalho. São Paulo: Atlas, 1994.

GYGAS, Théo. **O Cão**. 6ª Edição. São Paulo: Descubra, 1987.

BRASIL. **Projeto de Lei nº 1469/20, de 02 de abril de 2020**. 2. ed. p. 163-169.

BRASIL. **Projeto de Lei nº 482/2015 de 26 de fevereiro de 2015**. 2. ed.

MACHADO, Cláudio Roberto da Cunha; ALVES, José Nilo Corrêa; LOPES, Júlio César Rocha. **O cão de faro na Brigada Militar e sua utilização na detecção e localização de drogas ilícitas e substancias explosivas**. Porto Alegre: Policia Militar do Rio Grande do Sul, 2001.

MARTINS, Adalberto; ALVES, Álvaro Luiz; ALMEIDA, Marco Alexandre Santos de. **Importância da especialização do plantel canino para emprego no serviço policial**. Monografia – Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais. PMSC, 1995.

MARTINS, Clayton Marafioti; SOUZA, Claudionir de. Manual cinotécnico: **Emprego policial do cão**. Polícia Militar de Santa Catarina, 2003.

PLANALTO, Brasil. **Constituição da República Federativa do Brasil 1988**. 1988. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 02 maio 2024.

PARIZOTTO, Walter: **O uso de cães pelo corpo de bombeiros**. Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, 2004. Raisor M. Determining the Antiquity of Dog Origins: Canine domestication as a model for the consilience between molecular genetics and archaeology. Texas A&M University, 2004.

PETERSEN. Tomás Mayer. **Como as raças de cachorro evoluíram ao longo da história**. Disponível: < <https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/noticia/2019/08/como-racas-de-cachorro-evoluiram-ao-longo-da-historia.html>> Acesso: 25 jun 2024.

POLLYEA, Ryan. **Cães são capazes de identificar estresse do dono pelo cheiro, diz estudo**. 2022. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/caes-sao-capazes-de-identificar-estresse-do-dono-pelo-cheiro-diz-estudo/>>. Acesso em: 25 jun. 2024.

RAISOR M. **Determining the Antiquity of Dog Origins:** Canine domestication as a model for the consilience between molecular genetics and archaeology. Texas A&M University, 2004.

RIBEIRO. Jessica. **Heróis de 4 patas: veja o trabalho dos cães-policiais que atuam no DF.** 2023. Disponível: < <https://www.metropoles.com/distrito-federal/herois-de-4-patas-conheca-o-trabalho-de-caes-que-atuam-na-seguranca>>. Acesso: 04 ago 2024.

VALLE, Vitor Batista do. **A capacidade e a precisão olfativa dos cães a serviço do homem.** 2022. Disponível em: DOI: <doi.org/10.5935/2178-4590.20220023>. Acesso em: 19 jun. 2024.

APÊNDICE – A

ESTADO DE GOIÁS

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS

COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR

ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA



Este questionário é uma pesquisa sobre o papel dos cães na busca de entorpecentes na polícia militar do estado de GO. Sendo realizada de forma subjetiva a comunidade do Estado de Goiás em relação à de como se dá o treinamento desses animais e qual a sua importância dentro da corporação. Garantimos o sigilo e a privacidade de sua participação e de seus dados durante todas as fases da pesquisa e posteriormente na divulgação científica. Sua resposta continuará anônima. Sua participação no estudo é voluntária. Caso não queira participar, fique à vontade. Desde já agradecemos!

1) O respondente ao preencher o formulário certifica que participa de forma voluntária e gratuita, sem nenhum constrangimento, afirmando que tomou conhecimento de que a pesquisa seguirá os princípios éticos e sigilo dos dados necessários, prezando pelo seu uso exclusivamente científico.

Concordo em participar

Não concordo em participar

2) Sexo

Masculino

Feminino

3) Há quanto tempo você está na polícia militar?

1 a 5 anos

6 a 10 anos

11 a 20 anos

Acima de 21 anos

4) Qual seu ambiente de Trabalho?

Operacional

Administrativo

5) Escolaridade*

Ensino Médio Incompleto

Ensino Médio Completo

Ensino Superior Incompleto

Ensino Superior Completo

6) Você acredita que atuação dos polícias militares no enfrentamento ao tráfico de drogas é efetiva ?*

Acredito

Não Acredito

Não Soube Responder

7) O uso de cães polícias na busca de drogas torna a busca desses entorpecentes mais eficientes ?*

Sim

Não

Não soube responder

8) Você acredita que o uso de cães polícias otimiza o tempo na buscar de entorpecentes ?*

Acredito

Não acredito

Não soube responder

9) O uso de cães polícias é importante na detecção de drogas na redução da criminalidade?*

Sim

Não

Talvez

Não soube responder

10) Você acredita que a disponibilidades de um cão farejador de drogas, diuturnamente, no batalhão em que trabalha tornaria o trabalho mais eficaz?

Sim

Não

Talvez

Não soube responder

11) Você já participou de alguma ocorrência com uso de cães farejadores ?

Sim

Não

Talvez

Não soube responder

12) Você já participou de alguma ocorrência com uso de cães farejadores ?

Sim

Não

Talvez

Não soube responder

13) Você considera importante de se ter um cão farejador de drogas, diuturnamente, no batalhão em que trabalha ?

Muito importante

Um pouco importante

Não é importante

Não soube responder